

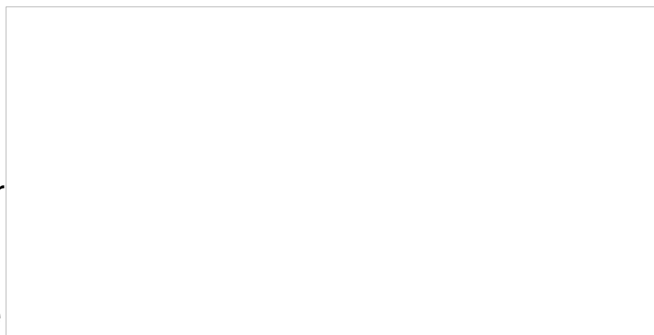
Em visita à Fapemig, governador destaca importância da ciência e tecnologia para reerguer o Estado

Ter 26 novembro

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, se reuniu nesta terça-feira (26/11) com diretores e conselheiros da [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#), na sede da entidade, em Belo Horizonte. Acompanhado pelo secretário-adjunto de [Desenvolvimento Econômico](#), Adriano Magalhães Chaves, Zema ressaltou a importância do fomento à ciência e tecnologia para a recuperação do Estado.

“É um prazer enorme me inteirar sobre essa instituição tão respeitada e que já prestou tantos serviços para Minas e para os mineiros. Vejo que essa proximidade é necessária e importantíssima, porque podemos, na estrutura do governo, tirar muito proveito do que a Fapemig tem a oferecer. O conhecimento gerado pela fundação pode ajudar, inclusive, a melhorar as áreas de [Saúde](#), [Segurança](#) e [Educação](#). Com certeza, temos vários pontos de conexão que podem ser benéficos”, afirmou.

O governador também ressaltou a importância de se pautar na ciência para tomar decisões no Executivo. “Eu quero lembrar que o nosso governo



Crédito: Marco Evangelista / Imprensa MG

tem sido pautado por decisões técnicas, não ideológicas. Eu acredito, como vocês aqui, naquilo que a ciência faz. Eu sei que a política é uma arte e envolve questões humanas, mas as decisões, principalmente no poder Executivo, têm que ser pautadas por características científicas. Temos tentado implementar isso e posso dizer que já tivemos sucesso, como a melhoria dos índices de criminalidade e o crescimento na geração de empregos”, disse.

ALMG

Outro ponto enfatizado por Romeu Zema foi a importância da parceria com a Assembleia Legislativa para a recuperação das contas públicas. “A Assembleia tem sido uma grande parceira. Nós estamos tentando mostrar aqui em Minas que, se não tivermos reformas estruturais, corremos o risco de entrar em colapso. O esforço que fizemos no Executivo não é suficiente para trazer de volta o equilíbrio. Precisamos de reformas que dependem da Assembleia Legislativa, e estamos confiantes que elas serão aprovadas. Há previsões de que, no próximo ano, tenhamos um crescimento de 2,5% na economia, algo que não se vê desde 2013”, finalizou.

Para o secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico, Adriano Magalhães Chaves, a criação de mão de obra qualificada é um dos fatores que devem contribuir diretamente para a recuperação econômica. “Temos grandes oportunidades hoje no estado e o foco deve ser na formação de mão de obra. O grande diferencial de Minas é a mão de obra qualificada e essa é uma vertente que queremos continuar fortalecendo junto com a Fapemig”, afirmou.

O presidente da fundação, Evaldo Vilela, disse que o encontro é um marco para alinhar o conhecimento gerado pela pesquisa às necessidades do Estado e da população. “É a primeira vez que um governador vem ao conselho da Fapemig, e esse é um marco muito importante nessa busca por entendimento. Queria dizer que todo recurso que empregamos hoje é focado em obter resultados. Não foi assim no passado, porque a Fapemig tinha o objetivo de consolidar grupos de pesquisa. Mas hoje esses grupos já estão consolidados e agora é hora de tirarmos proveito disso”, ressaltou.